



INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
Rua Oito, casa 3 - Bairro Portal de Paraty - CEP 23970000 - Paraty - RJ - www.icmbio.gov.br

Ata

## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU

25/08/2016 – Quilombo do Campinho, Paraty, RJ.

Em 05 de setembro de 2016.



Documento assinado eletronicamente por **Bruno de Brito Gueiros Souza, Analista Ambiental**, em 05/09/2016, às 17:53, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **0385460** e o código CRC **49D8D1F1**.

**CONSELHEIROS PRESENTES:** Bruno Gueiros (chefe substituto da APA Cairuçu), , Cap. Ten. Carlos Santos (rep.), Tiago Oliveira Menezes, Alda Janaína da Assis Ariston, Almir dos Remédios, Daniele Elias Santos, Ronaldo Mariano Rodrigues, Monaliza Melo Brandão Assis, Clédson Cesar da Silva, Luciana Gomes de Araújo, Fábio José dos Reis de Oliveira, Anderson Mululo Sato, Cristiana Silva Reis, Tathiana Duarte do Monte Lima Lourival, Róbson Dias Possidônio, Neiva Oliveira Cruz, Jádson dos Santos.

Além dos Conselheiros assinaram a lista de presença outros 29 participantes.

Os conselheiros Sérgio Daflon de Mello, André Videira Figueiredo justificaram a ausência.

**Início da reunião: 14 h 44 min.**

**Término da reunião: 18 h 10 min.**

**Bruno Gueiros, Presidente substituto do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA):** abre os trabalhos esclarecendo que se trata de uma Reunião Extraordinária do Conselho Gestor da APA Cairuçu, convocada por requerimento de mais de dois terços dos conselheiros, conforme previsto no artigo 19 do

Regimento Interno, sendo motivada pela preocupação generalizada com a mudança da chefia da Unidade. Em seguida, passa a palavra a Daniele Santos, conselheira representante da Associação de Moradores do Quilombo do Campinho, comunidade onde se realizava o evento.

**Daniele Santos:** dá as boas vindas a todos os presentes, narra um breve histórico da comunidade e, em seguida, passa a palavra novamente a Bruno e deseja a todos uma boa reunião.

**Bruno Gueiros:** apresenta a pauta da reunião definida pelos conselheiros e divulgada no ofício circular convocatório: 1. explicações sobre a mudança da chefia, 2. apresentação do relatório de gestão da APA, 3. a segurança do CONAPA, 4. agendamento das reuniões e oficinas participativas do processo de revisão do Plano de Manejo. Submeteu à plenária a proposição de alteração da ordem dos assuntos, trazendo para o início a apresentação do relatório de gestão, por uma razão lógica. Diante da concordância de todos, solicitou a Eliel, chefe da APA Cairuçu exonerado, a apresentar o relatório de sua gestão.

**Eliel Souza:** cumprimentou a todos, enquanto se distribuíam exemplares do Relatório de Gestão da APA Cairuçu para os conselheiros presentes, e esclareceu que este documento e relato cobrem apenas o período de julho de 2014 até julho de 2016. Afirmou que ao vir para a Unidade, sua missão era construir uma agenda positiva na APA, que vinha de um histórico recente de conflitos muito fortes, especialmente envolvendo as ilhas. Neste contexto, sua tarefa prioritária seria recompor o Conselho, cuja gestão findava em agosto de 2014. Prosseguiu sua apresentação com apoio de *slides* projetados com tabelas e figuras extraídas do documento “Relatório de Gestão 2014-2016 – Área de Proteção Ambiental de Cairuçu”, distribuído aos conselheiros presentes, e que será anexado à presente ata. Discorreu sobre os variados temas da gestão da unidade no período, a começar pelo apoio prestado a inúmeras ações desenvolvidas por parceiros do processo de gestão em projetos de interesse para o território, prosseguiu relatando desde o processo de renovação do CONAPA no segundo semestre de 2014 até os preparativos para a revisão do Plano de Manejo, com o Relatório de Monitoria e a metodologia de planejamento participativo, em junho e julho de 2016. Posteriormente discorreu sobre as atividades de caráter administrativo típicas da APA, tais como as autorizações diretas e autorizações para o licenciamento ambiental, as atividades de fiscalização, as interações com Ministério Público e Justiça (das esferas federal e estadual) e a Polícia Federal. Finalmente focalizou o projeto de sinalização da Unidade por meio de medida compensatória da concessionária de fornecimento de energia elétrica AMPLA. Concluiu sua exposição agradecendo a todos pela ótima acolhida desde sua chegada em Paraty.

**Bruno Gueiros:** agradecendo, complementou o relato sobre a gestão, ressaltando as dificuldades administrativas no período. Esclareceu que a Unidade, desde abril, opera sem qualquer apoio de serviços administrativos e, antes, contou apenas com o serviço compartilhado de secretária contratada pelo Parque Nacional da Serra da Bocaina, que já tinha pelo menos o apoio de dois profissionais administrativos. Acrescentou ainda que havia uma imagem muito negativa da APA em Paraty, por parte das comunidades, que começou a ser revertida com as reuniões realizadas por Bruno Gueiros, antes da minha chegada, e se consolidou nesta gestão. Em seguida, abre a palavra para a manifestação dos conselheiros sobre o Relatório de Gestão.

**Tathiana Lourival:** manifesta que, embora Eliel tenha feito uma fala de despedida, ainda tem esperança de se encontrar uma alternativa para que tudo isso que vem sendo construído não seja perdido. Que até essa gestão, nunca tinha visto isso acontecer em Paraty, a participação, a prestação de contas do que é feito, e não pode ter retrocesso, uma coisa ter avanços e de repente ser interrompida sem justificativa. Afirmo que se sabe que o novo nome não tem esse perfil de gestão participativa e, dirigindo-se para a coordenadora regional do ICMBio, afirma que todos estão muito felizes com sua presença na reunião, para tentarmos reverter nesse sentido.

**Luciana Araújo:** como representante da UNICAMP, manifesta que estávamos vendo, de fato, a gestão participativa e informada, e dando muito certo algo que vemos nos manuais, inclusive do ICMBio, e raramente se vê aplicado na prática. Afirmou que aqui se veem os resultados da gestão plenamente legitimados. Indaga como o ICMBio toma uma atitude de cima para baixo e vem desfazer, sem consultar o Conselho, num processo injusto e esquizofrênico que contradiz os textos e manuais do próprio ICMBio.

**Jádson Santos:** afirma que recebemos a notícia com tristeza, é antidemocrática e contraria nossa luta. Que esta é a primeira vez que a gente participa de um conselho com vontade de se doar e, para nós, é uma

atrocidade, uma amostra a mais do que acontece nacionalmente e internacionalmente; parece que todas as nossas conquistas da Constituição de 1988 e demais estão com os dias contados: vem um chefe que quer fazer uma coisa mais democrática e é impedido, parece que é um espaço democrático que só pode funcionar privatizado.

**Vagner Nascimento:** afirma que boa parte do que teria para falar já foi abordado pelos conselheiros que se manifestaram, mas acrescenta que grande parte do que vem acontecendo nos trabalhos do Fórum [de Comunidades Tradicionais de Ubatuba, Paraty e Angra dos Reis - FCT] está focado na APA, a começar do renascimento do Conselho, que na gestão anterior sucumbiu. Manifesta que participou da criação do CONAPA, que foi no bojo da elaboração do Plano de Manejo, financiado pelo Condomínio Laranjeiras e executado pela SOS Mata Atlântica, cujo diretor é o Klabin, que é um dos grupos que mais atua no domínio deste território; afirma que lá em \_\_\_\_\_, foi expulso do Conselho em defesa do território, mas hoje está representando o FCT. E diz: nós estávamos lá, no dia de apresentar e discutir o novo decreto que flexibiliza a proteção da APA e, no mesmo dia, foi assassinado um rapaz em luta fundiária na Trindade. Acrescenta que o decreto traz reflexões: estamos atacados não só por agentes externos, mas também locais; um representante municipal passar de carro pelo meio de uma reunião do Conselho é um ataque. Mas o FCT está bem tranquilo, porque estamos atuando comprometidos com o meio ambiente e quero dizer claramente que tudo isso que está acontecendo aqui e vai acontecer a partir desses ataques, é responsabilidade do ICMBio – não dessa equipe que vemos que está construindo aqui, mas da CR-8, de Brasília. Então [dirigindo-se à coordenadora regional], eu gostaria que você levasse isso para o Rômulo (Presidente do ICMBio) - ele nos chamou para ir lá em Brasília conversar, mas não é o caso -; diga a ele que nós não aceitamos essa pessoa que foi nomeada aqui; ela foi a pessoa que deu o parecer do decreto e depois vem aqui para recolher a bola juntamente com esses setores que estão operando isso; nós enfrentaremos claramente essa chefia; quem destrói manguezal são esses setores, ligados aos grandes empreendimentos que fizeram modificar o decreto.

**Sandro Nascimento:** esclarece que é representante da UFRJ e manifesta que este Conselho vem conseguindo algo muito difícil, que não se vê em nenhum outro território: seis universidades trabalhando juntas – isto não acontece em lugar algum; a APA tem sessenta e três ilhas e nenhum barco - e o Conselho consegue um barco para o ICMBio e o ICMBio nem sabe disso; se de uma árvore surge um fruto, existe todo um processo para isso acontecer - e é este processo que está ocorrendo aqui, porque existe confiança. Afirma que o auditório da APA tem sido o reduto da UFRJ em Paraty, tendo realizado diversos eventos, como o curso técnico gratuito de energia solar, realizado na semana anterior, e é muito ruim haver uma ruptura. Acrescenta que a UFRJ ainda não publicou sua posição sobre isto que está acontecendo na APA, porque ainda não houve a reunião do Conselho Universitário, mas na semana que vem a Universidade deverá se manifestar a público, expressando o que acha desta ruptura.

**Cristiana Reis:** informa que representa o IPEMA, uma entidade que trabalha com as populações tradicionais no território e vem se juntar às falas anteriores, lembrando que justamente na véspera de chegar a notícia da mudança da chefia, houve a reunião do CONAPA no Novo Horizonte, onde muitos conselheiros se manifestaram com elogios à gestão da APA. Conclui afirmando que todos querem ouvir o que o ICMBio tem a dizer, porque vão resistir e que é triste ver a instituição de conservação da natureza no Brasil atendendo a interesses imobiliários.

**Róbson Possidônio:** afirma que vive da natureza, sustenta sua família com os peixes que pesca. Solicitou permissão para resgatar um pouco da história e, concluindo, afirmou que então foi criada uma unidade de conservação de uso sustentável para proteger os caiçaras, a APA. Em continuação afirma que, como pescador, sabe o que é navegar contra a maré e chegar cansado, exausto em casa, e acrescenta que esta é uma maré contrária – quando temos uma gestão que abre espaço para a participação, vem uma maré dessas, mas a gente sabe o que é remar contra a maré. Nós temos força. Indagou: se vocês querem sair e assumiram compromisso com vocês mesmos, eu não deixo sair, vocês têm compromisso com isto. Por que o Livino não sai? Por que ele compactua com tudo isso? E conclui: se isto continuar, nós vamos resistir. É um pedido que eu faço, seja ICMBio, seja CR-8, não vamos deixar fazer isso conosco.

**Almir dos Remédios:** afirma que sabe que até o Termo de Ajuste de Conduta de Tarituba foi embaçado por essa senhora que agora vem para chefiar a APA. Acrescenta que no Conselho são dezoito titulares e dezoito suplentes, mas atrás, são dez mil pescadores que não estão muito satisfeitos com isso. Muitos pescadores estão tendo que sair de Tarituba, porque não conseguem trabalhar. Que acha muito importante ela ter

cuidado, porque este Conselho é soberano e se este trabalho do Eliel está sendo aprovado é porque o terreno foi preparado por nós; agora, para ela, vocês já estão vendo que será preparado um terreno bem espinhoso.

**Fábio Reis:** afirma que construir a gestão do território com protagonismo social é uma coisa inovadora e interromper esse processo é acirrar conflitos que começavam a ser bem encaminhados.

**Neiva Cruz:** se questiona a quem serve isso tudo. Assinala: a gente vê o gestor anterior da APA, que chegou a agredir um comunitário numa reunião e, ao invés de ser exonerado, é guindado para uma chefia; o Livino, que é uma pessoa repugnante, entrou na minha casa armado (lágrimas) e disse que não adianta denunciar que lá na CR-8 tem gente dele lá; agora, com a gestão do Eliel, a gente sente construindo alguma coisa e, quando chega na sementeira, quando ia compartilhar isso que está acontecendo com as comunidades, vem essa. Então se pergunta: a quem interessa isto? Afirma que não acredita que isto vá se acabar e que fica aqui um elogio para esta gestão: o que não foi feito em quarenta anos, vocês fizeram em dois.

**Tiago Menezes:** manifesta que, deseja externalizar sua preocupação com tudo isto que está acontecendo no Brasil e no Rio de Janeiro, onde é servidor, que se encontra em estado de calamidade pública decretado por problemas financeiros e, neste contexto, sua preocupação com o Conselho e a equipe, que estão mostrando que a gestão participativa, mesmo neste contexto, é possível. Como representante da FIPERJ, parabeniza Eliel pelo seu conhecimento sobre artes de pesca tradicionais e registra que no CONAPA até uma CT de Águas foi criada. Então, aproveitando que era o último conselheiro inscrito, pede para encerrar com uma salva de palmas a toda a equipe da APA Cairuçu. (Palmas.)

**Tathiana Lourival:** lembra a todos que os dois últimos gestores da APA saíram em meio a grandes conflitos e Eliel está saindo aplaudido. Então, dirigindo-se a Eliel: você pode sair com a consciência de que está saindo com muita dignidade.

Após se completarem as inscrições apresentadas para essa discussão, Bruno, passando para o ponto seguinte da pauta, convida a coordenadora regional do ICMBio, Andrea Ribeiro, para trazer esclarecimentos sobre a mudança da chefia.

**Andrea Ribeiro:** explica que não está representando Brasília, mas a Coordenação Regional. Não acredita que Lílian tenha esse protagonismo no TAC de Tarituba que foi mencionado. Afirma que o papel da Coordenação é intermediar as relações das Unidades da regional com a sede e quando entrou na Coordenação tinha a incumbência de estabelecer um viés socioambiental na gestão das UCs. Considera das piores esta circunstância da mudança do decreto, seguida da mudança da chefia. Não participou da escolha da Lílian, mas chamou a atenção de que é uma servidora como os demais e que chefia é um cargo de confiança e está sendo usado como tal. Sua preocupação na interlocução entre esta região específica da Costa Verde e Brasília tem sido muito no sentido de mostrar como o ICMBio é devedor aqui, seja no TAC de Tarituba, seja na mudança da chefia. Menciona que existe um esforço pelo TAC, mas o ritmo que isto pode acontecer não está em suas mãos. Reafirma que não pode responder pela nomeação da Lílian. Esclarece que tentou falar com Brasília, pedir um posicionamento, e a resposta é que se manifestarão por escrito. Também informaram que convidaram o Wagner para ir a Brasília.

Após a fala da coordenadora regional, o presidente da reunião abriu a palavra para manifestações dos conselheiros.

**Luciana:** propõe que se Brasília não vem aqui, vamos a Brasília, todo o CONAPA.

**Wagner:** cogita avaliar essa proposta, ponderando que ir a Brasília, duas ou três pessoas do FCT, como foi o convite do presidente, é algo já visto e, por isto, foi recusado. Mas considera que a proposta de Luciana é diferente e pode ser estudada. Reafirma para Andrea, que o que solicitam é que leve isso para Brasília.

**Tathiana:** afirma que Livino trata as pessoas com excessos e trazer para gerir a APA uma pessoa como ele, significa reforçá-lo e nos prejudicar ainda mais.

**Júlio (indígena guarani):** afirma que tem que ter uma estratégia para decidir a discussão. Que é indígena do território e guerreiro, que na aldeia são todos guerreiros e estão de prontidão – “se for para ocupar uma sede, nós vamos ocupar”.

**Fábio:** discorda de ir para Brasília, argumentando que se o problema é no território, tem que resolver no território. Posiciona-se por insistir na presença do presidente aqui e alerta para a elaboração de uma pauta, colocando, além da saída do Eliel, toda a inserção do ICMBio no território.

**Monaliza:** questiona se a Coordenação Regional não pode se manifestar formalmente, vendo toda essa legitimidade aqui e a injustiça desse ato, o que pode fazer?

**Andrea:** reafirma que vem procurando se posicionar, chamando a atenção para toda a questão do ICMBio aqui, mas pode formular algo, por exemplo, conduzindo a ata da reunião para a presidência.

**Sandro:** manifesta que gostou da ideia de o Conselho ir a Brasília e que não considera esse movimento excludente à vinda da presidência a Paraty, pois são duas ações que se complementam.

**Vagner Martins** (participante): manifesta que se não houver um gestor interessado em apoiar o Conselho, este se dissolve e cita o exemplo da ESEC Tamoios e questiona os acordos com os caiçaras nas ilhas (Pelado) em Tarituba, que não são celebrados pelo ICMBio.

**Andrea Ribeiro:** diz que os processos são lentos, mas que a CR tem buscado impulsioná-los junto às diretorias competentes.

**Emétrio Américo** (participante): afirma que o Decreto 8775/2016, embora se questione quanto à forma, abriu caminho para a gestão de conflitos nas ilhas e manifesta preocupação com a troca de gestão da APA.

**Tathiana Lourival:** diz que a situação do pessoal mostra um limite face aos conflitos e não é possível aceitar essa forma de gestão predominantemente autoritária, em que os gestores participativos são exonerados, enquanto os autoritários ficam em cargos.

**Vagner Nascimento:** propõe uma nota do CONAPA à presidência do ICMBio e que até que o presidente do ICMBio venha, essa gestora não poderá assumir – e também tem outros conflitos que requerem a presença do presidente no território.

**Paula Callegário** (participante): criticou o chefe anterior, asseverando que os chefes de UC têm que dispor de perfil adequado; do contrário, melhor fechar o ICMBio.

**Daniele Santos:** questiona a nomeação do novo chefe da APA, no momento da revisão do Plano de Manejo, associada ao crescimento da especulação imobiliária.

**Bruno Gueiros:** entende que a presidência deve comparecer no território para se posicionar perante o CONAPA e os servidores da APA.

Após se encerrarem as inscrições para discussões sobre esse ponto da pauta, discutiram-se encaminhamentos da reunião, ficando estabelecidos: (1) solicitação da presença da presidência do ICMBio no território; e (2) a elaboração de uma carta do CONAPA à presidência do ICMBio ratificando o não aceite da exoneração e solicitando justificativa. Foram consensualizados os seguintes conteúdos para o documento: (i) contexto do processo e plano de trabalho da gestão atual do CONAPA, (ii) expressar que a reunião é uma proposta de diálogo, (iii) solicitar uma justificativa para a mudança, (iv) desconfiança na continuidade dos processos em curso, (v) a não aceitação da chefia antes da reunião, (vi) o histórico de acirramento dos conflitos no território (bombas contra servidores, etc.) e (vii) a responsabilidade do ICMBio, instâncias superiores, neste contexto. A plenária indicou os seguintes conselheiros para a redação da carta: Fábio Reis, Tathiana Lourival, Neiva Cruz e Luciana Araújo. Ainda foi deliberada a realização de nova Reunião Extraordinária do CONAPA no dia 20 de setembro, na sede da APA, às 9 h, com o objetivo de monitorar o andamento do processo em discussão desenvolver os pontos de pauta que ficaram pendentes – a questão da ameaça à segurança do CONAPA e a agenda de reuniões e oficinas participativas para revisão do Plano de Manejo da APA.

Concluídas as deliberações de encaminhamentos da reunião, o coordenador dos trabalhos procedeu à leitura de uma Nota de Repúdio emitida pelo Conselho das Associações da População e Povos Tradicionais do 2º Distrito do Município de Paraty o CONAP Tradicional, entidade membro do CONAPA, em relação à substituição da chefia da APA Caiçu. Após sua leitura, diversos conselheiros manifestaram-se indicando

que todas as entidades membros do Conselho poderiam emitir notas semelhantes, assim como o FCT já havia feito.

Já estando adiantada a hora, o secretário geral do Conselho, coordenando a reunião como presidente substituto, ainda informou a todos que o conselheiro André Figueiredo, representante da UFFRJ, comunicou que estaria ausente desta reunião porque sofrera um acidente na semana anterior e, provavelmente naquele horário mesmo, estaria sendo submetido a uma cirurgia no tornozelo; por isso não comparecera à reunião. Solicitou a solidariedade espiritual de todos ao colega, e deu por encerrada a Reunião.